

# Modelação Numérica 2017

## Aula 18, 2/Maio

- Estimativa de parâmetros e optimização: Downslope Monte Carlo

<http://modnum.ucs.ciencias.ulisboa.pt>

# Estimativa/otimização de parâmetros

- Muitas vezes queremos estimar **parâmetros** que não conseguimos medir directamente. No entanto, podemos conseguir relacionar os **parâmetros** que queremos estimar com medições que conseguimos fazer. Dizemos então que queremos estimar **parâmetros de um modelo**. [Por exemplo, queremos descobrir a densidade das rochas/minérios a certa profundidade].
- Realizamos então um conjunto de medidas (**observações**) que sabemos relacionar com os **parâmetros** a estimar [Por exemplo, vamos medir a aceleração da gravidade à superfície da Terra, para estimar a densidade em profundidade].
- As medições têm **erro**, e os parâmetros estimados também têm **erro**.

# Estimativa/otimização de parâmetros

- Em linguagem matemática, o problema a resolver é o seguinte:

$$\vec{o} = M(\vec{p}) + \varepsilon$$

Diagram illustrating the equation  $\vec{o} = M(\vec{p}) + \varepsilon$  with labels and arrows:

- $\vec{o}$ : Vector das observações
- $M(\vec{p})$ : Modelo (que relaciona as observações com os parâmetros)
- $\varepsilon$ : Erro

- Se o modelo fosse linear, ficaríamos com:  $\vec{o} = L\vec{p} + \varepsilon$   
sendo  $L$  a matriz dos coeficientes do modelo.

# Problema linear sobredeterminado

- O caso mais simples é o da regressão linear:

$$y = ax + b$$

- Os parâmetros a estimar são:  $a$ ,  $b$ .
- As observações são os valores  $y$ .
- Exemplo: Quero estimar a velocidade de um carro ( $v$ ) e a sua posição de origem ( $x_0$ ) [parâmetros], e para tal vou medir a sua posição ( $x$ ) [observações] em determinados tempos ( $t$ ).

$$x = vt + x_0$$

# Regressão linear (com constrangimento)

- A função `numpy.polyfit` calcula os parâmetros ( $a$ ,  $b$ ) da regressão linear, ou os de uma regressão polinomial de ordem mais elevada (e.g:  $y = ax^2 + bx + c$ ), minimizando o erro médio quadrático.

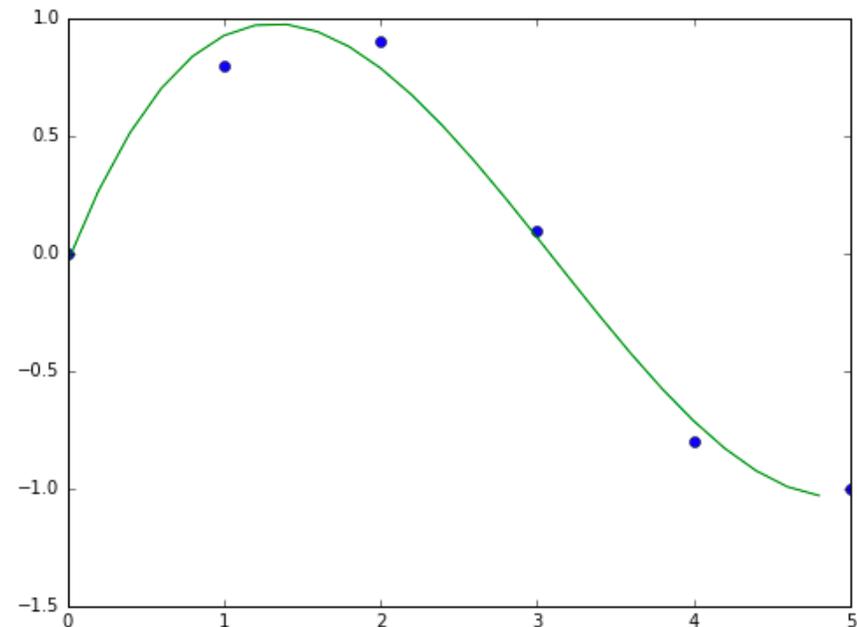
```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np

#%%
plt.rcParams['figure.figsize'] = 8, 6

x = np.array([0.0, 1.0, 2.0, 3.0, 4.0, 5.0])
y = np.array([0.0, 0.8, 0.9, 0.1, -0.8, -1.0])
p = np.polyfit(x, y, 3)

x2=np.arange(0,5,.2)
yfit = p[3] + p[2]*x2 + p[1]*x2**2 + p[0]*x2**3

plt.plot(x,y, 'o', x2,yfit)
```

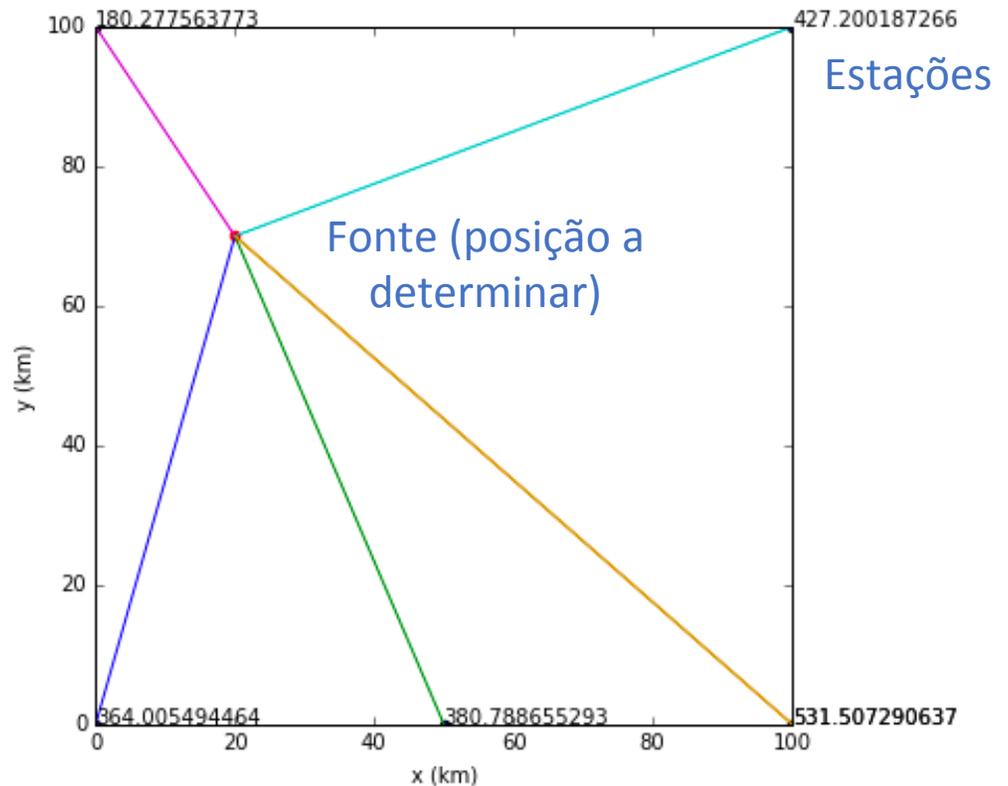


# Caso geral: função custo

- Em geral, não é possível obter diretamente (analiticamente) uma solução óptima.
- Nesses casos, é necessário **proceder iterativamente**.
- Os métodos iterativos requerem:
- Um método para **obter potenciais soluções**, e de as **aceitar se for caso disso**.
  - **Função custo  $J$** , ex:
    - Minimização do erro (norma L1):  $J = \varepsilon = |\vec{\sigma} - M(\vec{p})|$
    - Minimização do erro quadrático (norma L2):  $J = \varepsilon^2 = |\vec{\sigma} - M(\vec{p})|^2$
  - **Aceitar soluções** que (pelo menos em média) **reduzam  $J$** .
- Um **critério de paragem**:
  - Número de iterações.
  - Valor atingido pela função custo.
  - Falta de progresso em  $J$  ou em  $p$

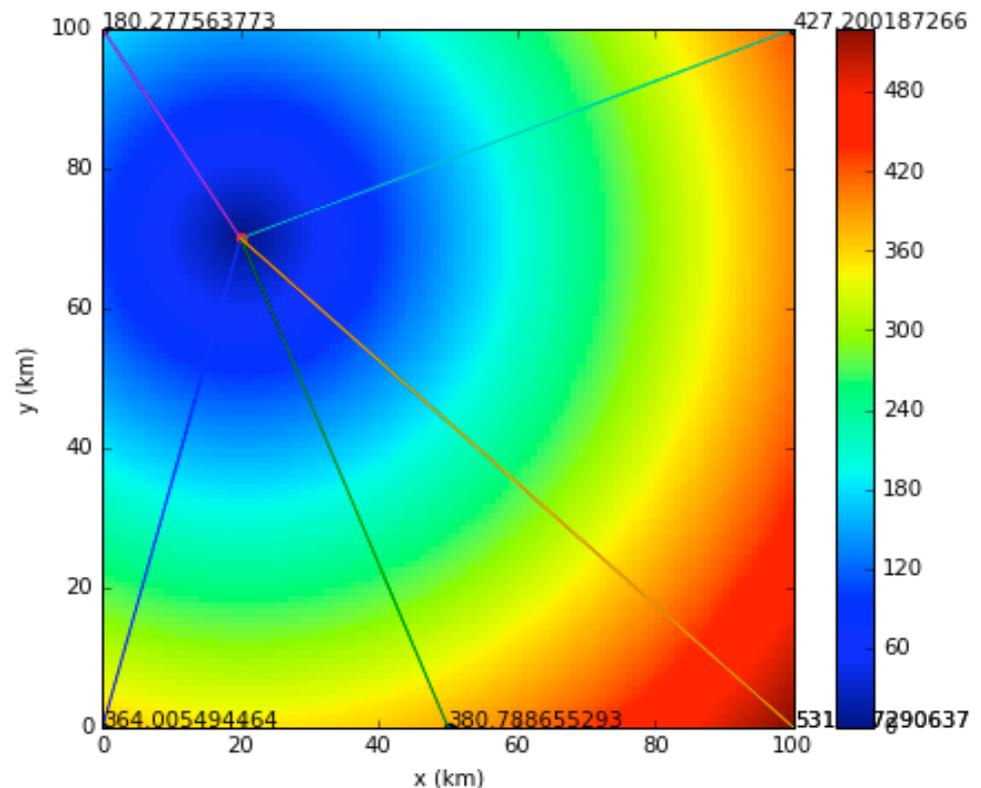
# Um problema real:

- Temos uma fonte (sismo, tsunami, emissor GPS, etc) que gera ondas que se propagam e que são registadas em estações.
- Nas estações mais longe da fonte, as chegadas das ondas são registadas mais tarde.
- Queremos localizar a fonte (sismo, tsunami, emissor GPS)
- Conhecendo os tempos de chegada das ondas às estações.
- E sabendo a velocidade de propagação das ondas (caso simples,  $c$ =constante)



## Um problema real:

- Temos uma fonte (sismo, tsunami, emissor GPS, etc) que gera ondas que se propagam e que são registadas em estações.
- Nas estações mais longe da fonte, as chegadas das ondas são registadas mais tarde.
- Queremos localizar a fonte (sismo, tsunami, emissor GPS)
- Conhecendo os tempos de chegada das ondas às estações.
- E sabendo a velocidade de propagação das ondas (caso simples,  $c = \text{constante}$ )



```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np

#%%
plt.rcParams['figure.figsize'] = 10, 6

##### Inicializar

#%% Setup

# Limites do domínio espacial
xmin=0.
xmax=100e3
ymin=0.
ymax=100e3

# Espaçamento entre pontos
dx=1e3
dy=1e3

# Pontos em x e y
x=np.arange(xmin,xmax+dx,dx)
y=np.arange(ymin,ymax+dy,dy)

# Nr de pontos
nx=len(x)
ny=len(y)

# velocidade de propagação do sinal
c=200
```

```

# Matrizes 2D de x, y, t
xx=np.zeros([nx,ny])
yy=np.zeros([nx,ny])
tt=np.zeros([nx,ny])

for ix in range(nx):
    for iy in range(ny):
        xx[ix,iy]=ix*dx
        yy[ix,iy]=iy*dy

xr=np.array([xmin,xmax])/1e3      # x range
yr=np.array([ymin,ymax])/1e3    # y range

#%% Estações e fonte

# Coordenadas das estações
xE=np.array([0, 50, 100, 100,0, 100])*1e3
yE=np.array([0, 0, 0, 100, 100,0])*1e3

# Coordenadas da fonte
xF=20e3
yF=70e3;

# Propagação do sinal
distE=np.sqrt((xE-xF)**2+(yE-yF)**2) # Distância Fonte-Estações
tE=distE/c;                          # Tempo de chegada da onda às estações

# Tempo de chegada da onda a cada ponto da grelha
dd=np.sqrt((xx-xF)**2+(yy-yF)**2)    # Distância
tt=dd/c                              # Tempo

```

```
#%% Plot

plt.rcParams['figure.figsize'] = 7,6
plt.close()

plt.pcolor(xx/1e3,yy/1e3,tt)          # matriz dos tempos de propagação
plt.colorbar()
plt.scatter(xF/1e3,yF/1e3, color='r');    # fonte

# estações
for iE in range(len(xE)):
    plt.plot([xE[iE]/1000, xF/1000], [yE[iE]/1000, yF/1000])
    plt.scatter(xE[iE]/1e3,yE[iE]/1e3)
    plt.text(xE[iE]/1e3,yE[iE]/1e3, str(tE[iE]))

plt.xlabel('x (km)')
plt.ylabel('y (km)')
plt.xlim(xr)
plt.ylim(yr)

plt.savefig('p1-TempoPropagacao.png')
```

# Função de custo

- $J$ : função de custo
- $nE$ : nr de estações
- $x_E, y_E$ : coordenadas das estações
- $t_E$ : observações (tempo de chegada das ondas às estações)
- Na iteração  $m$ .

$$\begin{aligned} J_m &= \sum_{k=1}^{nE} |t_{m,k} - t_{E,k}| \\ &= \sum_{k=1}^{nE} \left| \frac{d_{m,k}}{c} - t_{E,k} \right| \\ &= \sum_{k=1}^{nE} \left| \frac{\sqrt{(x_m - x_{E,k})^2 + (y_m - y_{E,k})^2}}{c} - t_{E,k} \right| \end{aligned}$$

$c=200$

```
def custo(X,Y,xE,yE,tE,c):  
    dist=np.sqrt((X-xE)**2+(Y-yE)**2);  
    erro=dist/c-tE;  
    custo=np.sum(np.abs(erro))  
    return custo
```

```

# %% Função custo
def custo(X,Y,xE,yE,tE,c):
    dist=np.sqrt((X-xE)**2+(Y-yE)**2); # distância entre a estação e o ponto X,Y
    erro=dist/c-tE; # diferença entre os tempos observados e os tempos cal
    custo=np.sum(np.abs(erro)) # soma das diferenças de tempos para todas as estações
    return custo

cc=np.zeros([nx,ny]) # inicializar a grelha de custos

# calcular a função de custo para todos os pontos
for ix in range(nx):
    for iy in range(ny):
        cc[ix,iy]=custo(xx[ix,iy],yy[ix,iy],xE,yE,tE,c)

plt.rcParams['figure.figsize'] = 7,6
plt.close()

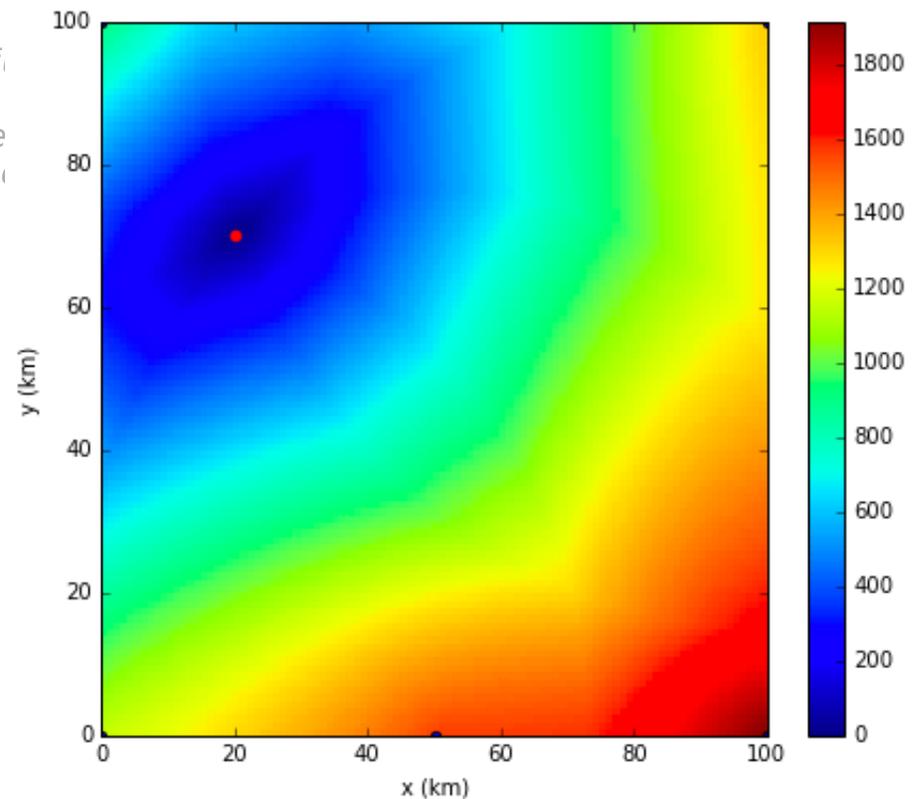
plt.pcolor(xx/1e3,yy/1e3,cc) # f
plt.colorbar()
plt.scatter(xF/1e3,yF/1e3, color='r'); # fonte
plt.scatter(xE/1e3,yE/1e3) # estação

plt.xlabel('x (km)')
plt.ylabel('y (km)')
plt.xlim(xr)
plt.ylim(yr)

plt.savefig('p2-Custo.png')

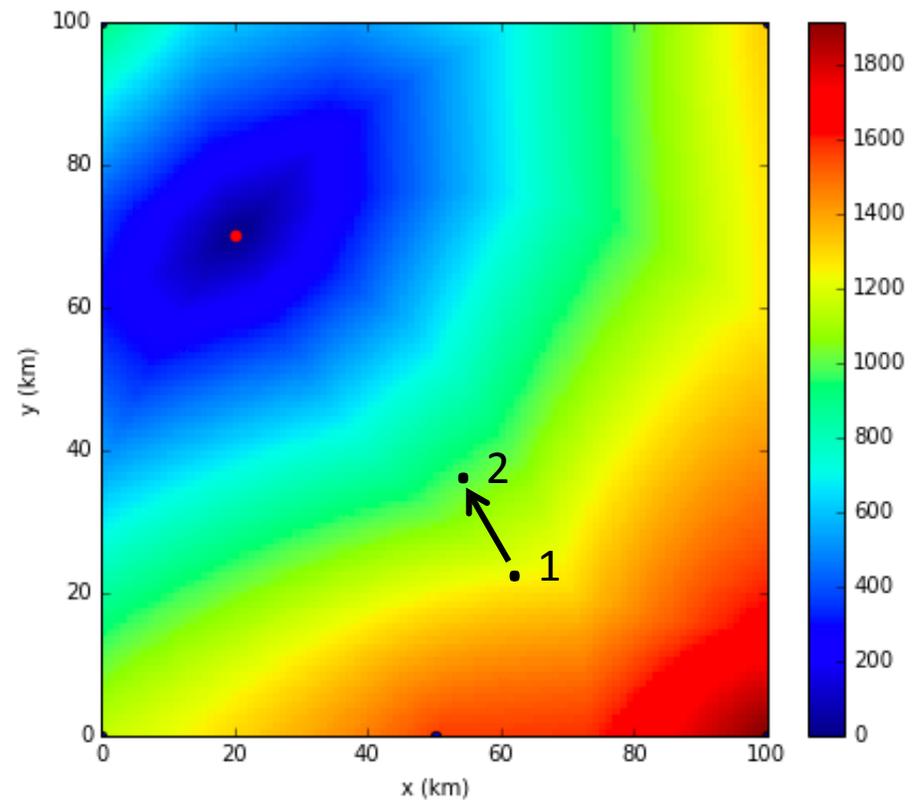
```

Caso muito simples: só há um mínimo!



# Algoritmo

- Começar num local aleatório: first guess.
- Pesquisar a vizinhança desse local aleatoriamente (Monte Carlo).
- Rejeitar saltos que aumentem o custo.
- Continuar até estar não conseguir melhorar.



# Dificuldades

- O salto aleatório é feito com:

```
rr=np.random.rand()-0.5      # nr aleatório entre -.5 e .5
XI=X+xstep*rr;              # salto aleatório até xstep/2 de distância
```

- No início convém que xstep seja “grande” para nos aproximarmos rapidamente da solução.
- Quando estamos próximos da solução precisamos que xstep seja cada vez menor, sob pena de ser impossível convergir.

# Algoritmo de salto aleatório “Downslope MC”

- Convém ter dois ciclos, um dentro do outro:
- Um ciclo externo:
  - Em que vamos reduzindo a dimensão do salto aleatório até um valor comparável com o erro aceitável nos parâmetros a estimar.
  - Em cada passo do ciclo externo fazemos:

$$\begin{aligned}xstep &= xstep * COOL \\ ystep &= ystep * COOL\end{aligned}$$

- COOL é um número  $<1$  (0.5 no exemplo). A designação corresponde a uma analogia com um processo de arrefecimento que será explorada mais tarde (simulated annealing).
- Um ciclo interno de muitos saltos aleatórios.

```

%% ##### Optimizaçã

maxITER1=100.      # nr máximo de iterações, ciclo externo (1)
maxPERT2=1e3      # nr máximo de perturbações, ciclo interno (2)
maxHIT2=10000.    # nr máximo de soluções boas encontradas dentro do ciclo interior (2)

# vectores para guardar os resultados selecionados (a melhor posição) de cada iteração (ciclo ext
xSEL=np.nan*np.ones([maxITER1])
ySEL=np.nan*np.ones([maxITER1])

# salto
xstep0=100e3      # tamanho do salto inicial (x)
ystep0=100e3      # tamanho do salto inicial (y)
COOL=0.5          # percentagem de redução do tamanho do salto em cada iteração

# critério de paragem
minstep=1.        # tamanho mínimo do salto

%% iniciar a optimização

# Posição e custo inicial
X=xmin+(xmax-xmin)*np.random.rand(); # Posição em x inicial (aleatória)
Y=ymin+(ymax-ymin)*np.random.rand(); # Posição em y inicial (aleatória)
J=custo(X,Y,xE,yE,tE,c);             # Função custo para a posição inicial

xSEL[0]=X
ySEL[0]=Y

xstep=xstep0
ystep=ystep0

iter1=0           # índice do ciclo exterior (1)
kHIT1=0          # nr total de boas soluções encontradas

```

```

while iter1<maxITER1 and xstep>minstep:          # condições para estarmos dentro do ciclo exter.
    iter1+=1          # incrementar o índice do ciclo externo (1)
    iPERT2=0          # colocar a zero o índice do ciclo interno (2)
    nHIT2=0;          # colocar a zero o nr de boas soluções encontradas dentro do ciclo interno (2,
    pertX=[]          # construir um vector para guardar as posições perturbadas, x
    pertY=[]          # construir um vector para guardar as posições perturbadas, y

    while iPERT2<maxPERT2 and nHIT2<maxHIT2:      # condições para estarmos dentro do ciclo 2

        # salto (nova posição) em x
        rr=np.random.rand()-0.5          # nr aleatório entre -.5 e .5
        XI=X+xstep*rr;                   # novo x varia em torno de X por um valor aleatório, cujo valo
        while XI<xmin or XI>xmax:         # aceitar apenas valores dentro do domínio, se fora do domínio
            rr=np.random.rand()-0.5
            XI=X+xstep*rr

        # salto (nova posição) em y
        rr=np.random.rand()-0.5          # nr aleatório entre -.5 e .5
        YI=Y+ystep*rr;                   # novo y varia em torno de Y por um valor aleatório, cujo va
        while YI<ymin or YI>ymax:         # aceitar apenas valores dentro do domínio, se fora do domín

            rr=np.random.rand()-0.5
            YI=Y+ystep*rr;

        pertX.append(XI)                  # guardar as posições perturbadas, XI
        pertY.append(YI)                  # guardar as posições perturbadas, YI

        JI=custo(XI,YI,xE,yE,tE,c);      # calcular a função custo para a nova posição perturbada (a
        dJ=JI-J;                          # diferença entre a função custo de referienciã (J) e a calcul
        if dJ<0:                            # se a nova função custo (JI) tiver um valor mais baixo do q
            J=JI                            # actualizar a função custo de referênciã
            X=XI                            # actualizar a posição x de referênciã
            Y=YI                            # actualizar a posição y de referênciã
            nHIT2=nHIT2+1                   # actualizar o nr de boas soluções no ciclo interior (2))
            kHIT1=kHIT1+1                   # actualizar o nr de boas soluções total (1)
            xSEL[kHIT1]=X                   # guardar a posição x seleccionada
            ySEL[kHIT1]=Y                   # guardar a posição y seleccionada

        iPERT2+=1;                          # incrementar o índice do ciclo interno (2)

```

```
print('iter1='+str(iter1) + ', kHIT1='+str(kHIT1) + ', xstep='+str(xstep) + \
      ', iPERT2='+str(iPERT2) + ', nHIT2='+str(nHIT2)+ ', J='+str(J)+' , DJ='+str(dJ)+ \
      ' XI='+str(XI)+' , YI='+str(YI) + ' \n')
```

```
if iter1 in [1, 2, 5, 10, 100, 1000]:
    plt.rcParams['figure.figsize'] = 7,6
    plt.close()
```

```
plt.pcolor(xx/1e3,yy/1e3,cc)
plt.plot(xF/1e3, yF/1e3, 's', markerfacecolor='red')
plt.colorbar()
plt.plot(np.array(pertX)/1e3, np.array(pertY)/1e3, 'o', markerfacecolor='black')
```

```
plt.plot(xSEL[0]/1e3, ySEL[0]/1e3, 'o', markerfacecolor='white');
plt.plot(xSEL[:kHIT1]/1e3, ySEL[:kHIT1]/1e3, 'white');
plt.xlabel('x (km)')
plt.ylabel('y (km)')
plt.xlim(xr)
plt.ylim(yr)
plt.title('xstep='+str(xstep) +', iter1='+str(iter1)+' , COOL='+str(COOL))
plt.savefig('p4-iter1_'+str(iter1)+'.png')
```

```
xstep=xstep*COOL;           # definir a amplitude do salto na próxima iteração (ciclo externo, 1)
ystep=ystep*COOL;         # definir a amplitude do salto na próxima iteração (ciclo externo, 1)
```

```
### Plot
```

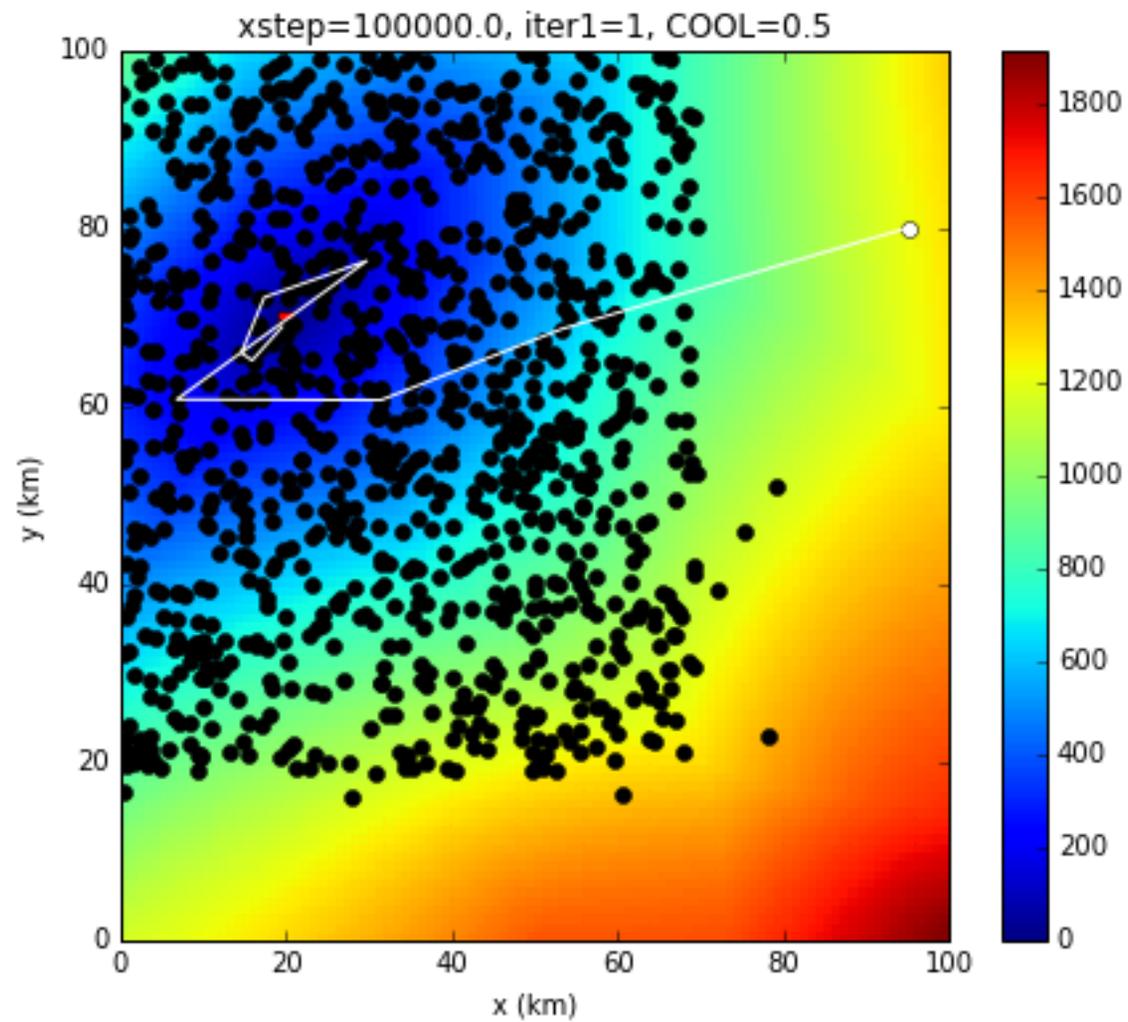
```
plt.rcParams['figure.figsize'] = 7,6  
plt.close()
```

```
plt.plot(xF/1e3, yF/1e3, 's', markerfacecolor='red');  
plt.pcolor(xx/1e3,yy/1e3,cc)  
plt.colorbar()  
plt.plot(xSEL[0]/1e3, ySEL[0]/1e3, 'o', markerfacecolor='white');  
plt.plot(xSEL[:kHIT1]/1e3, ySEL[:kHIT1]/1e3, 'white');  
plt.title('Final, xstep0='+str(xstep0) +', niter='+str(iter1)+' , COOL='+str(COOL))
```

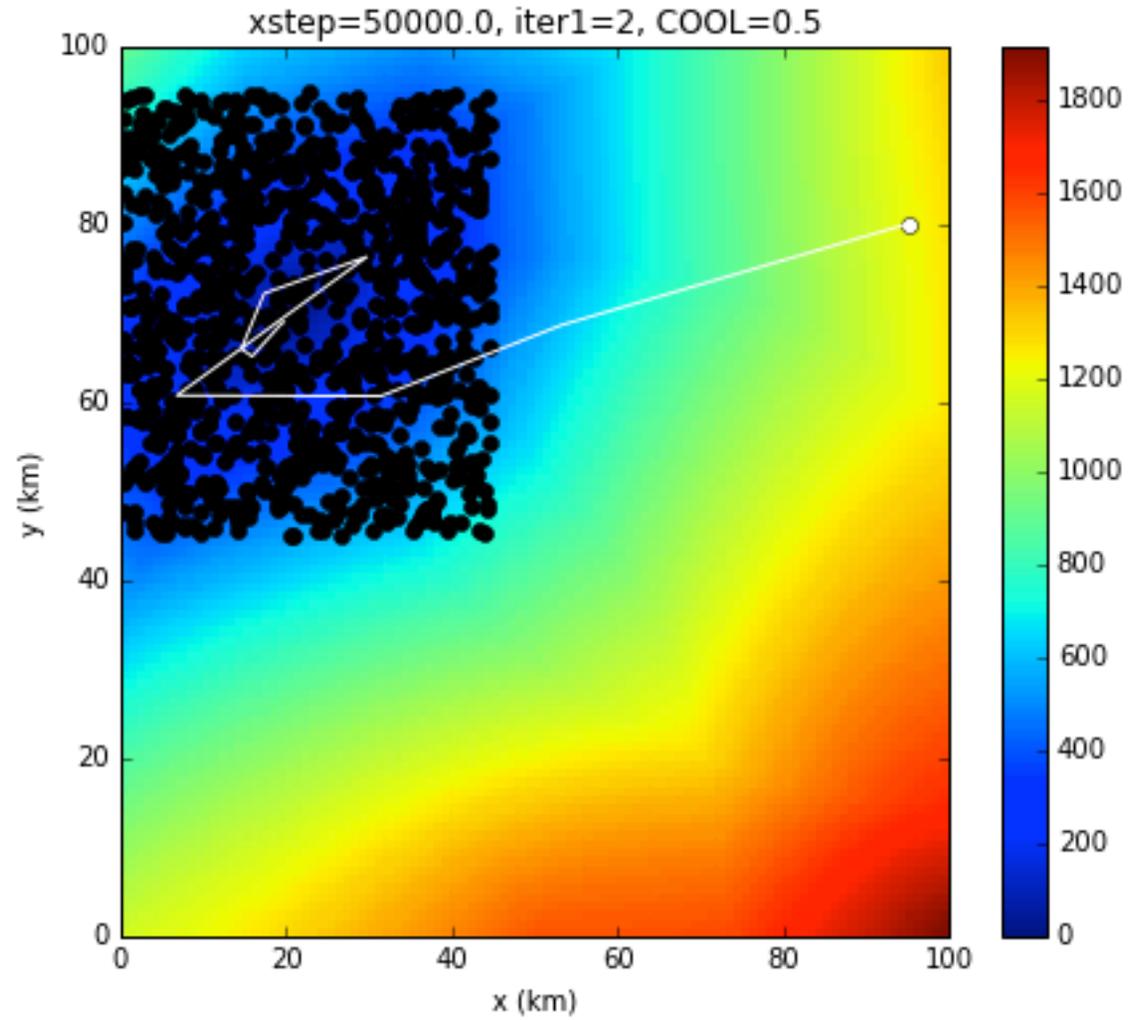
```
plt.xlabel('x (km)')  
plt.ylabel('y (km)')  
plt.xlim(xr)  
plt.ylim(yr)
```

```
plt.savefig('p3-Final.png')
```

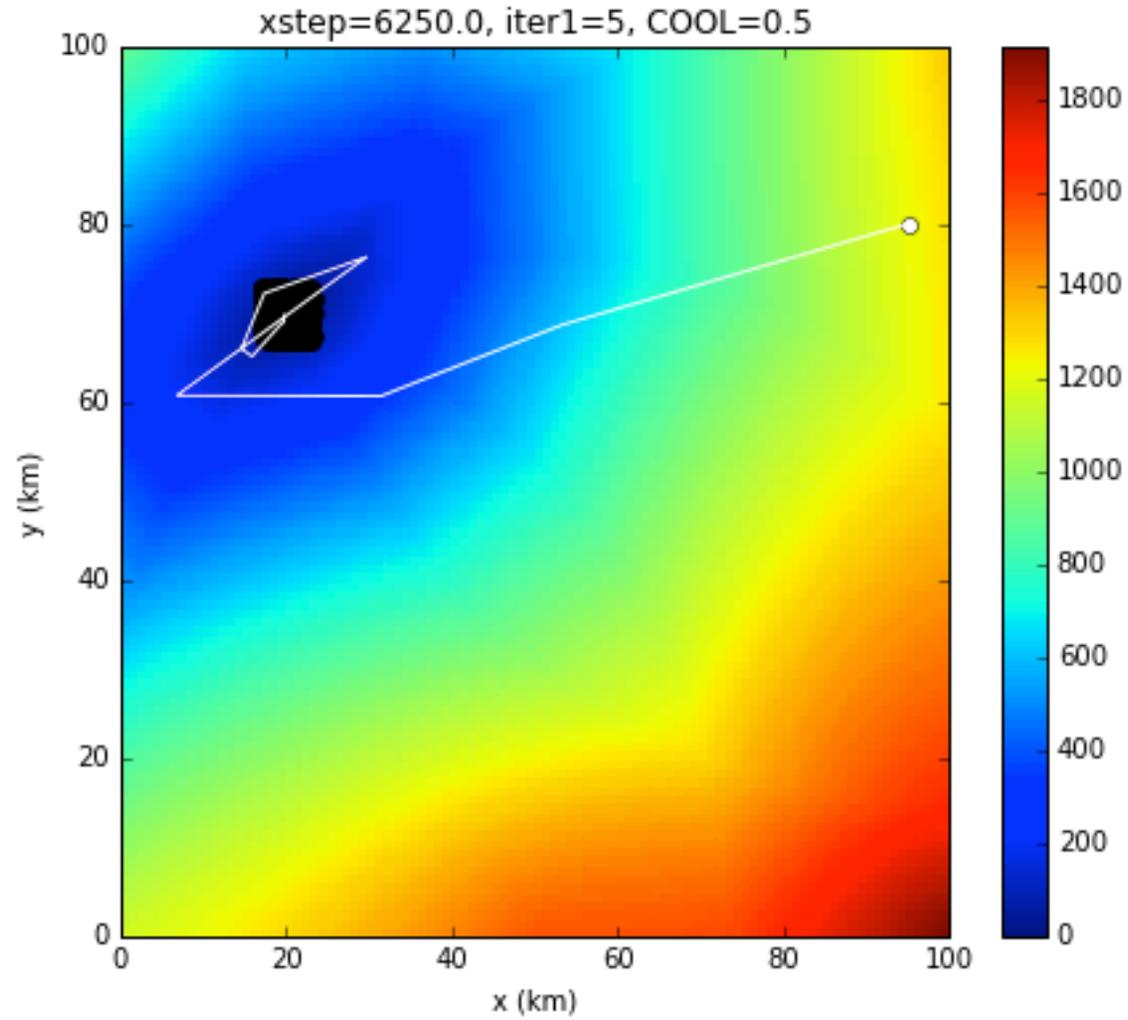
# Resultado



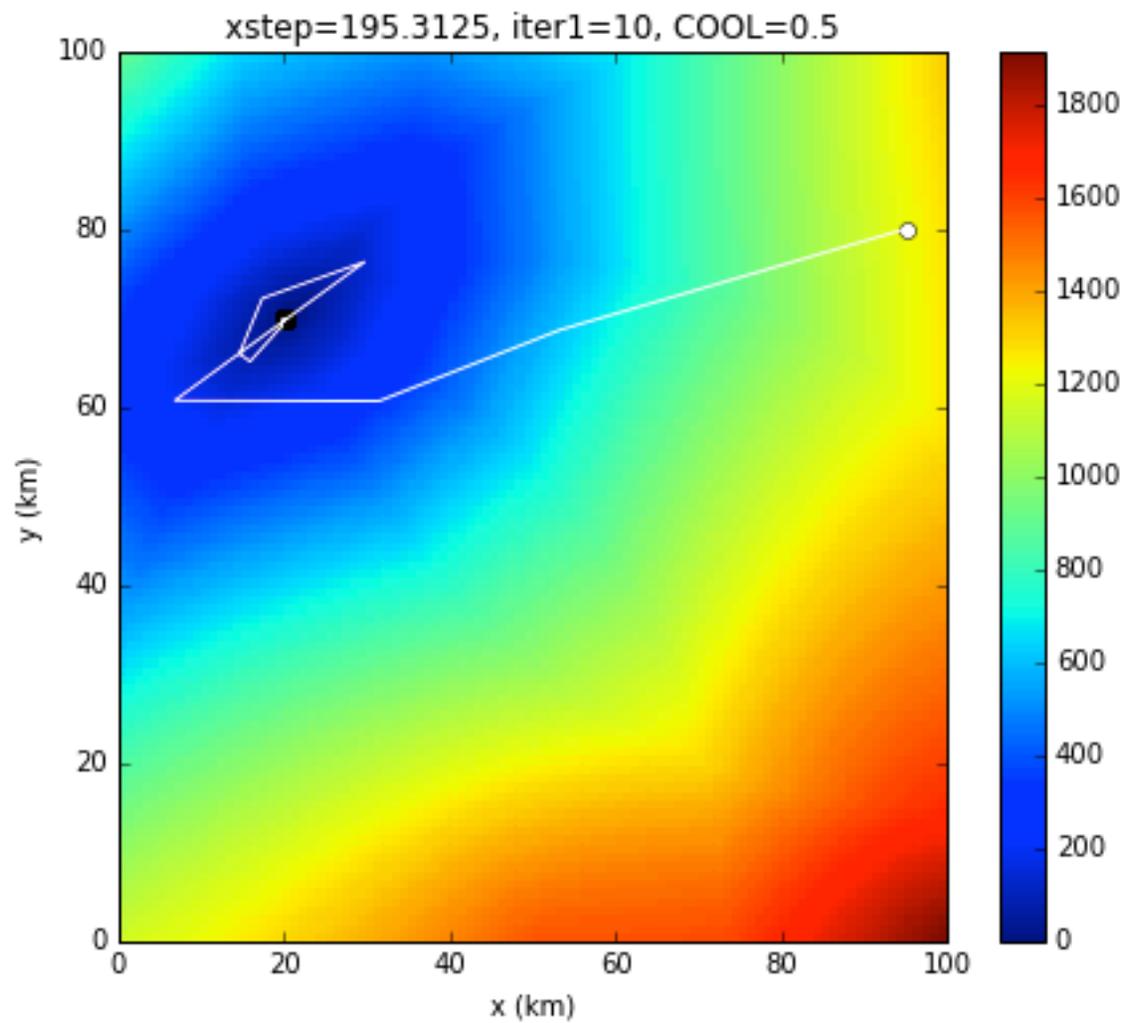
# Resultado



# Resultado



# Resultado



# Resultado

